

29, de julho de 2019

OFÍCIO Nº 88 /2019 –ANM

BRASKEM S/A

Av. Assis Chateaubriand, 5260 – Pontal da Barra
57.010-900 – Maceió/AL.

Assunto: Exigência (faz)

DNPM: 006.648/1965

Prezado(s) Senhor(es),

Tendo em vista a concessão de lavra de que essa empresa é detentora, e considerando que:

As atividades de lavra dessa empresa, pelo método dissolução da sal-gema com formação de cavidades subterrâneas, ocorreram em locais com estruturas geológicas afetadas por falhas;

Foi constatada a existência de subsidências e movimentação de massas que estão afetando algumas construções civis na superfície da área do processo minerário em questão, e a necessidade do seu contínuo monitoramento;

Os trabalhos de perfuração de poços com equipamentos pesados para sondagem, ora em execução pela empresa visando o cumprimento de decisão judicial contida na ACP Nº 0803662-52.2019.4.05.8000, no que se refere a realização de sonares visando o monitoramento e avaliação da estabilidade das cavidades resultantes da lavra, possam acelerar e intensificar os eventos ocorridos na área evidenciando uma situação de risco iminente às estruturas de superfície;

E ainda, a ausência de informações conclusivas sobre a condição de estabilidade das cavidades subterrâneas decorrentes dessa atividade.

A Agência Nacional de Mineração, com base no disposto no inciso XIII do art. 47 do Código de Mineração, Decreto-Lei nº 227, de 27/02/1967, exige desta empresa as providências abaixo elencadas, cujo prazo para atendimento é de **60 (sessenta) dias**, a partir da publicação do extrato deste ofício no DOU, sendo que o não atendimento ao presente ofício ou o não cumprimento das exigências formuladas, no prazo concedido, constitui infração à legislação mineral e sujeitará o Titular à aplicação das sanções previstas no Código de Mineração e respectivo Regulamento:

1. Monitoramento das perfurações dos poços por acelerômetro, visando verificar se esta atividade não influi nas estruturas e edificações, e/ou acelera ou intensifica os eventos ocorridos na área;
2. Instalação de uma rede de geofones de baixa amplitude em subsuperfície para identificação, mapeamento e monitoramento de microssismos em tempo real na região;
3. Ampliação da rede de monitoramento topográfico de precisão por DGPS de modo a abranger de forma mais eficiente toda a área afetada pela atividade da mineração; e